

# O CONCILIADOR

Director  
THIAGO DE CASTRO

Redactores: Cel. Cordova Passos, Rufino Figueiredo, Mario Costa, Pharm.  
Joaquim Waltrick, Virgilio Godinho, prof. Trajano Sousa.

Gerente  
JOCUNDINO GODINHO

ANNO I

Lages, 17 de Outubro de 1929

N. 29

## E'cos da sacração de D. Daniel Hostin

Conforme temos noticiado, em Blumenau houve grandes festas nos dias 28 e 29, de Setembro, pela sacração do 1º Bispo de Lages, D. Daniel Hostin. A cerimonia foi feita pelo sr. Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, D. Pio de Freitas, Bispo de Joinville e D. Guilherme Müller, Bispo da Barra do Pirahy. Nella tomaram parte tres bispos, sendo um o sagrante e os dois outros assistentes.

O nosso illustre coll'ga «A Cidade» de Blumenau, assim noticiou:



D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano

»Em solemne procissão são os prelados conduzidos á igreja, onde, depois de paramentados, dão inicio ás ceremonias, todas tocantes e de alta significação.

Um dos bispos assistentes se dirige ao sagrante e lhe diz: «Reverendissimo Pae. A Santa Madre Igreja Catholica pede que eleveis o sacerdote aqui presente á dignidade episcopal». Pergunta o sagrante: «Tendes para isso uma ordem apostolica da nomeação do novo prelado?» Este faz o juramento de respeito e submissão ao Papa e aos seus successores e se obriga a pregar a palavra de Deus e a governar a sua diocese como pastor fiel.

Começa agora a s. missa. O bispo sagrante a reza no altarmór e o eleito num lateral, até á epistola.

Depois desta, o sagrante, numa allocução, enumera os encargos de um bispo e exhorta o povo a orar por aquelle que se vae sagrar. Este, prosta-se

de rosto deante do altar, em quanto se canta a ladainha de Todos os Santos, na qual se intercala uma triplice benção e supplica: «Que o Senhor se digne de abençoal-o, santificall-o e consagral-o b'ispo.»

Em seguida col-



O PAPA PIO XI

que consiste na imposição das mãos sobre a cabeça do sagrado. pelos bispos presentes, que acompanham este gesto de tradição apostolica, com as palavras, «Recebei o Espirito Santo», que desce invisivelmente e communica ao novo bispo os divinos poderes e a plenitude de suas graças.

Durante o «Veni Creator» entoado em seguida, sagram-se os dedos e as mãos do novo bispo, com o santo crisma e tambem sua cabeça dizendo o sagrante: «Que a tua cabeça seja ungidá para o episcopado com benções celestes e sagrada em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo».

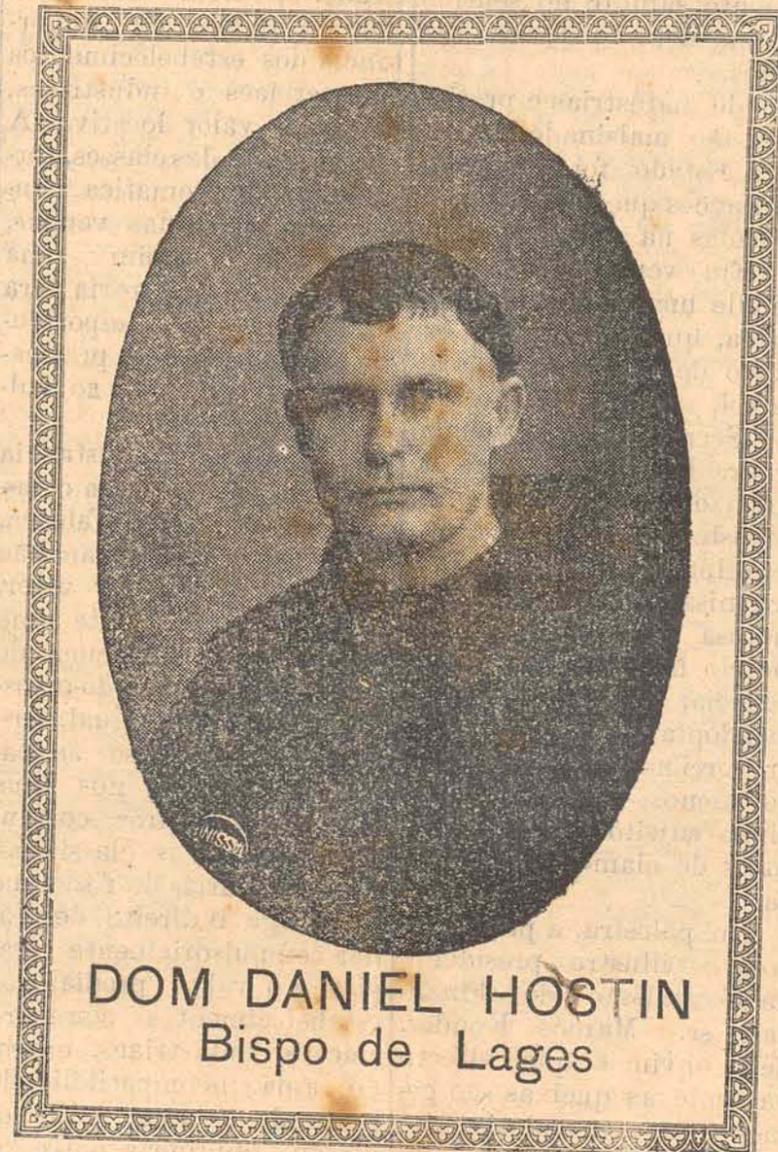
Entrega-se, então, ao novo prelado as insignias de seu munus pastoral; o anel, symbolo do amor e fidelidade á sua diocese e, finalmente, o livro dos evangelhos que exprime o ministerio da pregação.

Em signal de seu amor fraternal e para afirmar a unidade da igreja todos os bispos presentes dão ao recém-sagrado o osculo de paz com as palavras: «Pax tibi.»

Continúa a santa missa, celebrada pelo bispo sagrante e pelo recém-sagrado no mesmo altar, com uma só hostia e o mesmo calix.

Ao offertorio, o novo bispo offerece ao sagrante duas velas accesas, dois pães e dois barrisinhos de vinho, em lembrança do costume da éra primitiva do christianismo, quando os fiéis traziam para a santa missa, a que assistiam e na qual commungavam o que para ella era preciso.

As palavras da consagração são proferidas simultaneamente pelos dois bispos, sobre a hostia e sobre o calix.



DOM DANIEL HOSTIN  
Bispo de Lages

loca-se nos hombros do néo-bispo o livro dos Evangelhos, aberto para significar que este, mais do que todos, deve seguir a norma da doutrina de Christo e tomar sobre si o seu jugo. Segue-se apos o acto da propria sacração,

A' communhão, o novo bispo communga pela mão do sagrante, delle recebendo uma particula da hostia e bebendo do calix que ambos consagraram.

Antes do ultimo evangelho, pelo fim da missa, o novo prelado recebe a Mitra e calça as luvas.

Com todas as suas insignias senta-se elle em um faldistorio para receber as homenagens do seu clero, que respeitosa e lhe oscula a mão.

Ao TE DEUM, com os que o acompanham, atravessa o novo prelado a igreja, lançando a benção ao povo e do altar dá pela primeira vez, a sua benção episcopal.

Para agradecer ao sagrante, o novo prelado, por tres vezes ajoelha-se e offerece-lhe seus votos «Ad multos annos».



D. Pio de Freitas, Bispo de Joinville, um dos assistentes

Lages engalanou-se para receber o seu primeiro Antistete, cuja escolha além de recahir em um catharinense illustrado e virtuoso, tambem coincidiu com a nomeação, para tão elevado cargo, de um sacerdote operoso e considerado como um dos melhores oradores sacros do Brasil Meridional.

D. Daniel Hostin será saudado pelo sr. Cel. Caetano Costa, Prefeito Municipal, deputados Indalecio Arruda e Octacilio Costa, dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado e dr. Candido Ramos.

Ao illustre catharinense D. Daniel Hostin, Bispo de Lages, as nossas saudações de boas vindas, com os votos que fazemos pela sua feliz permanencia nesta cidade.

D. GUILHERME MUELLER

Deixamos de publicar o cliché de D. Guilhaer Müller, Bispo da Barra do Pirahy, e um dos assistentes, por não termos conseguido o retrato de S. Excia. Revma.

## O CONCILIADOR

17 de Outubro de 1929

A Assembléa Legislativa graças á perfeita harmonia de poderes que reina no Estado, girando cada qual delles na sua orbita constitucional e reciprocamente se abonando a contribuição das suas luzes, como ainda recentemente verificou-se na elaboração do Código Judiciario — entrou n'uma phase constructora das melhores intencionadas, por isso que sente-se livre de quaesquer peias, sempre funestas ao consciente exercicio das suas funcções. Governos houveram que della só pediam a *sancção*, invertendo a ordem dos poderes e sacrificando os estímulos de quantos, eleitos deputados do povo, julgavam poder exercer o seu mandato libertos de todo constrangimento moral e de accordo com as noções proprias do bem publico. Aliáz, o funesto exemplo do Congresso Nacional, abdicando as suas prerogativas á acção omnipotente do Poder Executivo, tem para isto concorrido nos Estados em que os chefes deste poder se deixam fascinar pelo controle quasi absoluto do chefe da Nação.

Em Santa Catharina, felizmente para as boas normas do regimen, o Presidente do Estado adoptou os legitimos processos da governação publica, confiado, e com razão em que o seu programma de governo era o traço geral de uma orientação uniforme e harmonica e para a sua execução carecia unicamente da leal cooperação do poder legislativo, ao qual incumbe a formação das leis e a dotação dos necessarios recursos financeiros. Sem intervenção directa na marcha dos trabalhos legislativos, confiada ao critério seguro de um lider prestigiado pela confiança dos seus pares e do poder executivo, a governação publica desdobra-se n'um ambiente de cordealidade e de eficiencia constructiva, dentro no qual os membros da Assembléa se sentem fortalecidos pela consciencia do seu proprio dever.

Entre as funcções dessa illustre corporação a mais imperiosa é a lei de meios,

resultante da necessidade de provêr o poder publico dos recursos indispensaveis á satisfação dos negocios internos e obrigações externas, taes como os serviços civis, trabalhos publicos, educação, assistencia, hygiene geral, pagamento de juros da divida publica etc.

A progressão das despesas entre as nações civilizadas, mesmo as mais pacificas, obriga a uma constante revisão das fontes de receita no sentido de cobrir aquellas despesas, pois o movimento da civilização não cessa de crescer e com elle as funcções do Estado se tornam de cada vez mais complexas e portanto mais onerosas.

Entretanto, isto não significa que o Poder Legislativo se limite a augmentar impostos. D'entre elles, muitos ha que nos foram legados de uma legislação hoje incompativel com os principios geraes das finanças publicas e ainda os que devem ser abolidos, como succedeu com o imposto sobre o capital. As difficuldades na constituição do *quorum*, occorridos este anno para o funcionamento regular da Assembléa Legislativa, impediram um movimento salutar no sentido da remodelação desses impostos.

O de industrias e profissões, tão malsinado em todo o Estado, foi objecto de cogitações que serão corporificadas na sessão vindoura. Em verdade ha contra elle um vicio capital de fórma, que chegou ao extremo de se tornar inexecutable, na opinião do então Secretario da Fazenda, sr. dr. Henrique Fontes, de quem ouvimos que, se tal imposto fosse applicado integralmente, tal como está organizado, seria uma clamorosa extorsão ao commercio honesto. Em consequencia, houve mister de se adoptar um lançamento proporcional mais equitativo, menos extorsivo, mas ainda sujeito a casos pesoes de clamorosa injustiça.

Em palestra, a proposito, com o illustre presidente da Commissão de Finanças, sr. Marcos Konder, delle ouvimos que effectivamente as queixas são geraes e na sua maioria razoaveis, em consequencia do vicio original que vem

de remotos tempos e que, dividindo o imposto em taxa fixa e uma proporcional ao valor locativo, dá logar á fraudes como a injustiças. A taxa proporcional sobre o valor locativo, na sua opinião, deve ser substituida por outra capaz de garantir o lançamento mais equitativo e menos arbitrario.

E' um caso a estudar, o modo de fazer a substituição, e o illustre lider alvitra fazer-se opportunamente uma reunião da Commissão de Finanças com os representantes das Associações Commerciaes e Industriaes do Estado. Isto se realizará provavelmente no anno vindouro, logo no começo das sessões ordinarias da Assembléa. No seu ponto de vista, esta remodelação devia ligar-se a um projecto de eliminação gradativa dos direitos que oneram actualmente a exportação, sem duvida um dos embaraços mais sérios ao desenvolvimento economico do Estado. Em qualquer hypothese, porém, em vez de se manter a taxa proporcional de accordo com o valor locativo, parece mais razoavel fundil-a no recente imposto de movimento commercial e industrial, pelo qual, uma vez regularizado, poderia dar melhor o indice da importancia dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, do que o valor locativo. A classificação das classes, torna-se assim automatica, conforme o valor das vendas, corrigindo-se assim uma classificação arbitraria para a qual concorre a importancia do prédio, sem praticamente corresponder ao vulto dos negocios.

A simples circumstancia de uma mesma casa commercial, ou uma fabrica, funcionar n'um ranhão ou n'um predio de valor, acarreta actualmente uma consideravel differença de lançamento, tornando-o assim injusto e desigual. Urge, pois, assentar-se as bases do imposto nos seus termos verdadeiros, cortando de vez essas classificações arbitrarías do fisco que se arroga o direito de avaliar compulsoriamente o capital e o valor predial dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, creando uma incompatibilidade profunda e uma animadversão impropria entre o fisco e o contribuinte.

Os lançamentos regulares, isentos de parcialidade e injustiça, nunca estimularam a fraude. O contribuinte sabe que deve pagar a sua quota de contribuição para manter os serviços publicos e só rebel-la-se ou fraudar quando se lhe põe a faca ao peito.

Urge emanciparmo-nos dessas violências escusadas, e é isto o que a Assembléa Legislativa cogita de realizar na sessão vindoura. A orientação do nobre lider dessa Assembléa, deliberadamente amparada pelos seus pares, virá resolver essa guerra latente, para a qual teem contribuido os funcionarios fiscaes com a presumpção do seu arbitrio e a injusta e revoltante suspeita de que todo contribuinte é um ladrão.

THIAGO DE CASTRO

## Theses e Dilemmas

### DEVE-SE CASAR?

.....  
Ora aqui está uma pergunta que eu não esperava m'a fizessem os rapazes e gracios senhoritas quê, por acaso puseram benevolamente os olhos em cima desta desataviada secção.

Solteira, palpitante de roseas esperanças, havendo mostrado anteriormente minha independencia acerca de pieguices do coração... só o cerebro, a grande força, ainda poderá valer-me na resposta da carrancuda questão. Vejamos. Tenho reminiscencias de, numa feliz representação theatral, haver assistido com a mais impolgante interpretação á bella peça romantica-- O Moço pobre, ficando-me indelivel da memoria aquella soberba phrase do cynico quando viu burladas as probabilidades de seu casamento com a fidalga, cujo mordomo — *que mordomo original?* ... — do dia para a noite, se fizera rico e marquez, por herança e propriedade do coração sensível e apaixonado da fidalga, isto tudo depois de serios embrulhos e complicações dramalhonas do romance, phrase esta: „casem-se... casem-se...“ dita assim como quem resignada e philanthropicamente achava que tudo ia muito bem.

Estaria, porem, satisfeito o assumpto?

Não; porque lembro-me perfeitamente que S. Paulo disse: „casar é bom; não casar é melhor,“ e S. Agostinho acrescentou „casar sempre é melhor do que ser queimado“.

Como firmar, pois, um juizo razoavel?

O que tem mostrado a objectiva vultuosa da observação é que o casamento é uma especie de experiencia, que se vem praticando desde o começo do mundo; mas, da qual inda não se apurou um exponente de fe-

licidade humana, nem um indice de beneficio social constante.

A patria o exige a titulo de proliferação; a sociedade o preconisa á guisa de cohesão moral; o individuo o adopta como um preceito de hygiene.

Representando uma lei natural entra na cosmogonia como a mais accentuada phenomenallidade animal. A afinidade electiva, as espheras attractivas, vão do vegetal ao animal, quasi com a mesma intensidade.

Só ha um principio a estabelecer para caracterisar o phenomeno, e uma necessidade a distinguir para perpetuação do movimento; é a fecundidade.

Isso é que é preciso manter; isso é que é mister zelar.

Na ha paiz forte, não houve continente magestoso, sem intensa proliferação humana.

Ella é uma benção do loiro Nazareno que depois de amaldiçoar a figueira esteril, bendiz as arvores carregadas de fructos.

No Edem a maternidade era o symbolo da redempção.

Entre os judeus a esterilidade foi revelada como um signal de maldição ou colera divina.

Deve-se casar.

Entretanto, sem prophcias e maus augurios, por deducção apenas de factos e accumulção de experiencia, quer me parecer que, si da antiguidade fanaram obras e excellencias dos deuses, dentro em pouco do mundo moderno fugirão do homem algumas de suas escassas virtudes, e se extinguirão certos dos seus institutos e deveres, entre aquellas a mais util á especie: á inclinação ao matrimonio.

Não é resaiço amargo de meu pessimismo, nem se deve tomar por uma crise neurasthenica, mas, ficai avisados de que a humanidade nunca fôra de toda bôa, nem estivera assás capacitada dos seus designios, e muito menos pejada de propensões duraveis do bem, ao justo e ao verdadeiro.

Quem leu e ouviu dizer que um bocicado grande de gente já respeitou, adorou, e sentio inspiraçoões defronte á estatua de Neptuno, de Jupiter, de Ceres, de Minerva, de Appollo e de Mercurio; vendo em Athene — a luz, a prudencia e a sabedoria, — e, em Flora — a bondade, a beneficencia e a deusa das flores — certo não conceberá uma medida real e precisa para a rasão e o espirito dos tempos.

Povos tivemos que para se recommendarem athleticamente mandavam jogar ás aguas creancinhas rachyticas, ou que de nascimento eram portadoras da mais ligeira malformação.

Spencer tornar-se-ia papalvamente ridiculo pregando que na polygimia é que a paternidade e a maternidade começam a ser igualmente consideradas; e, que, era com ella que se estabelecia uma linha directa de ascendentes de geração, obtendo assim — a familia — uma cohesão mais forte.

Modernamente se vê quanto o homem se esforça no empecer a multiplicação da especie, ou quanto se maldiz d'ella, ou della foge e se escusa com o celibato e até o divorcio, que são

hypothecas covardes da esterilidade condemnavel!

O brasileiro deve se casar e procurar ter muitosfilhos, quasi como uma obrigação patriótica.

Somos dos que não creem na felicidade dos lares marinhos.

Quereis um jardim sem flores? Paradoxal!

Uma jornada sem termo? Ninguem occultará que ha

Abrahãos do matrimonio que immolam os filhos, a especie de animaes inferiores que se sustentam da propria oviparidade.

Estes são ainda os que ignoram que, pelo lado esthetic, não ha a escolher entre a plastica da mulher fecundante e a da mulher esteril.

Naquella, em vez da maternidade ser nella destructiva, dá-lhe uma plenitude de formas, um vigor, uma solidez firme de membros, que toda essa belleza luminosa de Mãe faz escurecer a belleza hesitante e equívoca da virgem.

Eis, como respondemos á rapaziada solteirona, sem nuvens no espirito acerca do preço dos sapatos, do aluguel da casa, o custo dos vestidos, e o não nada dos brinquedos que teem a duração de um minuto.

Para os que com a luneta dos roseos sonhos veem no casamento, quando são noivos... até economia!... direi, corrigindo phrase — ha, sim, poupança.

E, como nada de edificante e pratico julgo ter dito, vou terminar com a engenhosa definição do genial Alexandre Herculano: "O casamento é uma especie de fortaleza, em que, os que estão dentro estão com vontade de sahir, e, os que estão fóra estão com vontade de entrar."

Laura Dalva

## Governo do Estado

### O TERCEIRO ANNIVERSARIO

A passagem do terceiro anniversario do governo do sr. dr. Adolpho Konder correu brilhantissima em Florianopolis, dando um vibrante testemunho da estima publica que cerca a actual administração do Estado.

A's 9 horas houve missa votiva na Cathedral, achando-se o templo repleto de familias e pessoas da mais alta cathegoria que, ao terminar a cerimonia, apresentaram cumprimentos e felicitações ao illustre Presidente.

Na porta da nave central assignaram os assistentes no livro de presença, tocando da parte de fóra duas bandas de musica.

A's 11 horas o sr. dr. Adolpho Konder transportou-se para S. José, acompanhado de grande comitiva, affim de installar naquella cidade o grupo escolar Francisco Tolentino. Perante numerosa assistencia, achando-se as escolas formadas no pateo, S. Ex. hasteou a bandeira nacional, seguindo-se um programma escolar de hymnos, cantos e recitativos pelos alumnos. Em seguida orçou o deputado Thiago de Castro em nome dos poderes municipaes e do povo de São

José, assim como o sr. Director da Instrucção Publica Luiz Trindade e o sr. Alvaro Tolentino em nome da familia.

O discurso do nosso director sr. deputado Thiago de Castro.

«Exmo. sr. dr. Presidente do Estado.

Incumbiu-me a Prefeitura Municipal de São José, em seu nome e no do povo josephense, de saudar a V. Ex. neste dia de consagração á passagem do 3º anniversario do seu honesto e operoso governo, e nesta hora, destinada a inauguração official do grupo escolar «Francisco Tolentino»

A festejada data anniversaria já foi commemorada nesta cidade com as ceremonias do rito catholico, a que concorreu a população, em acção de graças, formulando votos pela constante prosperidade do seu governo e felicidade pessoal de V. Exa. Nessa homenagem em pleno templo christão e todavia tão intima do que se refere aos refulhos da consciencia, já ficou bem expresso, tambem o reconhecimento da obra de justiça e de benevolencia com que, abrindo as portas deste outro templo de instrucção popular, V. Ex. tece mais um florão a engalanar as illuminuras do seu governo no alto sentido de difundir a educação do povo catharinense.

E' sedico repetir que nem só do pão vive o homem, destinado por sua racionalidade a viver preferencialmente dos alimentos do espirito, que geram, nutrem e ampliam o intercambio da vida intellectual. Não se comprehende mesmo uma exacta definição dos deveres publicos e sociaes, das regalías e dos direitos do homem, sem a noção da escota preparatoria; onde os modernos processos da pedagogia infiltram, a par dos conhecimentos uteis, as ideas geraes de civilidade e de amor á Patria.

Escola de instrucção methodica e racional, coordenadora e systematica dos principios elementares do ensino os grupos escolares espalhados no nosso territorio e localizados nos centros mais populosos, estão exercendo uma verdadeira gymnastica funcional na mentalidade catharinense, propulsando a intelligencia nativa da sua gente para um estalão de actividades mais fecundas, mais conscientes, mais consentaneas com as necessidades do paiz no descobrimento das profissões, das artes, das industrias e do commercio. Os alumnos que por elles recebem uma instrucção concreta dos rudimentos systematisados mais urgentes a vida pratica, dando inchanchas ás revelaçoões do talento e ás manifestações das faculdades pessoas, veem constituindo um nucleo poderoso e dominador como parte integrante das riquezas sociaes. Seja pelo proseguimento nos cursos superiores, sensivelmente facilitado pela estrutura inicial, seja pela só evolução mental das noções adquiridas, os serviços que vão prestar á sociedade, no exercicio das mais altas funções ou nos trabalhos mais humides, guardam uma relação de nivel que melhor se coaduna com a rigorosa revolução scientifica do mundo hodierno, applicada a todos os ramos da actividade humana. O proprio sentimento civico, tão abastardado pelo semi-analphabetismo das massas volumosas da multidão agraria, encontra ahi afinação harmonica com o espirito do regimen que, ha quarenta annos atraz, debatia-se na ignorancia do povo e na educação viciosa do regimen decahido. Hoje, por toda parte onde os grupos escolares disseminaram no organismo social os primeiros rebentos da verdadeira instrucção publica, as modalidades da actividade vão adquirindo = fructo desse preparo = uma florescencia animadora que constitue o penhor de um Brasil digno de si mesmo.

As riquezas naturaes, a capacidade de producção = só vale na razão directa da intelligencia que as explora e movimenta. Na ordem moral = a consciencia do dever e dos direitos; na social = a apprehensão da complexidade governativa, o respeito á lei e á autoridade constituída; na politica = o conhecimento e a vigilancia dos problemas que interessam a res publica = são beneficios que repontam da diffusão dos conhecimentos e do preparo que não forneciam as escolas isoladas. Esta antevisão para o povo josephense, tão proximo da

capital e todavia tão afastado da possibilidade de nivelar a sua população empauperada á cultura hoje frondente em todas as cidades do Estado, recommenda V. Exa. ao seu reconhecimento fervoroso pela sancção do decreto de lei que como seu representante na Assembléa Legislativa eu tive a honra de formular e nesta hora magna vejo posta em plena e completa execução.

A elegancia de seus processos, sr. Presidente, dando a este instituto de ensino a denominação «Francisco Tolentino», fez outra obra de justiça perpetuando um nome particularmente grato a São José, que retraca uma vida consagrada ao bem publico e evoca o valor dos antepassados que d'aqui illustraram na familia e na Patria, o renome catharinense. Advogado de nomeada, jornalista vigoroso politico de compostura e envergadura, deputado estadual com assento na Constituinte e na presidencia do Congresso Representativo, deputado federal com participação na elaboração do Código Civil como secretario da Comissão Especial da Camara dos Deputados, denominada dos 21, elle foi bem um varão illustre que honrou a sua terra e bem mereceu esta glorificação, que servirá de symbolo a quantos filhos de São José aqui vierem aprender a cultivar a Patria e o Dever, a Dignidade e a Honra, apanhios do seu patrono.

A municipalidade tendo concorrido em quanto lhe coube para erigir este templo escolar, que V. Exa. executou e neste dia memoravel n'um requinte de gentileza, veio pessoalmente inaugurar = agradece pelo seu orgão legal, o sr. Prefeito, esta contribuição, a de todas mais valiosas, com que approuve a V. Exa. assignalar a passagem do 3º anno do seu fecundo governo. Nesta hora dramatica da vida nacional, em que as correntes politicas lavram o sulco aberto pela mentalidade nova em demanda de um Brasil grande e forte, integrado no aprumo vertical da sua finalidade historica, é soberbo e impressionante constatar-se as actividades do governante que não fica atraz do seu tempo e prepara a sua gente, pela instrucção popular, para os committimentos do futuro, realçando Santa Catharina no plano de adaptação intellectual e moral capaz de corresponder, mesmo de impulsionar, o movimento geral do paiz. Deixando a capital do Estado para vir inaugurar pessoalmente este grupo escolar, dá-nos o testemunho edificante do seu zelo pela causa publica, impondo-se á admiração e á confiança dos seus concidadãos.

Sr. Presidente. Todos estes motivos, cada um delles marcante de si mesmo, suscitaram aos poderes publi os e ao povo de São José a lembrança de offerecer um mimo a v. exa. que recorde simultaneamente, nos dias futuros, a data anniversaria do seu governo e a inauguração do grupo escolar «Francisco Tolentino». Sinto-me desvanecido de ser o portador dessa lembrança e passal-a ás mãos de v. exa. como significação do apreço, do reconhecimento e da alta consideração que este povo dispensa ao primeiro magistrado do Estado. Antes de o fazer, porém, permitta-me que traduza esta homenagem por uma forma mais viva que o descolrido das minhas palavras.

A mim, povo de São José!

Viva o sr. Presidente Adolpho Konder!

Viva o Estado de Santa Catharina».

O sr. Presidente proferiu notavel discurso a proposito é, rompendo as fitas, inaugurou o grupo percorrendo as suas dependencias que se achavam replectas de familias e cavalheiros.

A's 14 e meia horas houve grande recepção no Palacio do governo, com uma concorrência extraordinaria, sendo offerecido a S. Ex. valiosos mimos, assim como já o fisera o povo josephense, orando nessa occasião os srs dezembargador Honorio Cunha pelos offertantes, deputado Octacilio Costa pela Assembléa do Estado, deputado Accacio Moreira pela commissão directora do Partido Republicano, alem

## Em torno da nomeação do 1º Bispo de Lages

Ao recepcionarmos o novo Prelado que, dentro em breve, irá tomar posse da nossa diocese, não podemos deixar de volver os nossos olhos e a nossa mente, possuídos do mais vivo reconhecimento, para aquelles vultos benemeritos que, de tão boamente, concorreram para cristalizar em concreta e feliz realidade a idéa ha tanto e tão ardentemente almejada de toda a população catholica da nossa terra — a criação da diocese de Lages.

As nossas almas volvem-se, neste momento, agradecidas, para aquelle ancião venerando e respeitavel sob todos os titulos, o chefe visível da Igreja catholica, S. S. o Papa Pio XI, que ratificou com o seu beneplacito oracular a criação da nossa diocese e homologou com a sua autoridade pontificia a escolha do seu primeiro Antistete.

Não podemos, outrossim, olvidar a individualidade sympathica do sr. Arcebispo de Florianopolis, d. Joaquim Domingues de Oliveira, que tantos esforços fez para que também nós, lageanos, tivéssemos bem junto a nós um egregio Pastor espiritual.

E o nosso pensamento envolve ainda num nimbo de agradecimento os dignos e illustrados Prelados que tão proficientemente se desempenharam da alta incumbencia de cooperar, como assistentes, nas ceremonias da sa-gração de d. Daniel, brilhantes ornamentos que são do episcopado brasileiro — d. Pio de Freitas, bispo de Joinville, em nosso Estado, e d. Guilherme Müller, bispo da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, manda a justiça lembrarmos o nome do sr. Nuncio Apostolico, d. Aloisio Masella, embaixador do Summo Pontífice e decano do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, assim como todas as autoridades que envidaram o melhor do seu esforço e o valor do seu prestigio junto a S. Sé, para que Lages tivesse uma alta autoridade ecclesiastica, na pessoa de seu 1º bispo diocesano.

A todos esses esforçados propulsores e cooperadores do nosso progresso espiritual e, quiçá, material, aqui consignamos, destas columnas, o testemunho do nosso grande apreço e imperecível gratidão.

ALGUNS CATHOLICOS

de outros oradores.

As' 15 horas houve parada de um batalhão da Força Publica, achando-se a Praça 15 coalhada de povo que alli permaneceu até tarde da noite assistindo a retreta das bandas de musica, cinema ao ar livre e fogos de artifício.

Os jornaes publicaram edições especiaes, notadamente *Republica*, que trouxe em artigos e estudos variadissimos sobre a administração e a personalidade do illustre chefe do Estado.

O conjuncto dessas festividades a que, pôde-se dizer, concorreu todo o povo de Florianopolis e seus arredores, deixou uma impressão muito viva da popularidade do sr. dr. Adolpho Konder, augurando um termino de governo muito auspicioso.

### CONVENÇÕES POLITICAS

O mez de Setembro officializou em successivas Convenções do Partido Democrata, Concentração Republicana e Aliança Liberal, as candidaturas dos srs. Julio Prestes — Vital Soares e Getulio Vargas — João Pessoa. Assim formalmente definidas as correntes partidarias, vamos entrar na phase da propaganda, aliás já largamente inaugurada em todo o paiz. Agora, porém, ella terá uma coordenação mais perfeita, na intensificação do alistamento eleitoral e com as caravanas que vão levar a toda a parte a palavra, as idéias e o programma de seus candidatos.

Espera-se que neste mez de Outubro serão publicadas as plataformas dos can-

didatos, cujas linhas essenciaes não serão outras que as dos manifestos já publicados pelas respectivas Convenções. Só então poderá o povo brasileiro apreciar em definitivo o que querem os candidatos executar no governo.

Nota-se em geral que os animos estão ficando mais tranquilos, cada qual trabalhando serenamente pela sua causa. E nem outra era de esperar uma vez que o pleito vae ser ferido no terreno elevado dos principios e das idéias que norteiam a Nação e que, qualquer que seja o resultado, constituirá para ella uma notavel manifestação das urnas, que é um indice da cultura civica do povo brasileiro, hoje verdadeiramente interessado nos destinos do seu paiz.

## Notas locais

### CONSELHO MUNICIPAL

Esteve reunido sob a presidencia do sr. B. Vidal Netto, em sessão ordinaria, o Conselho Municipal que approvou as contas apresentadas pelo Prefeito, creou duas escolas municipais, uma no Morro Agudo, districto do Painel e outra em Canta Gallo, districto de Corrêa Pinto, autorizou um emprestimo Municipal para o resgate durante o exercicio de 1930; approvou uma Resolução da Prefeitura, autorizando o Prefeito a fazer as desapropriações que forem necessarias no traçado da estrada de rodagem Annita Garibaldi; autorizou o Prefeito Municipal

a entrar em negociações para aquisição do predio anexo ao Mercado Velho, e por proposta do Prefeito Municipal, orçando em 240:000\$000, a receita e despesa do Municipio para o anno de 1930.

### ASSEMBLE'A DO ESTADO

Encerrou-se, no dia 11 do corrente, os trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado.

### ENFERMOS

Acha-se em franca convalescência a respeitavel sra. d. Rosalina Neves, viuva do finado Joca Neves de saudosa memoria.

— Acha-se enfermo recolhido ao Hospital de Caridade, o sr. Octavio Müller, pharmaceutico da Pharmacia Flora, a quem desejamos completo restabelecimento.

### CERRITO

Falleceram neste districto a estimada sra. dona Custodia Martins e seu irmão sr. José Martins, que também gosava de muitas amizades, esposa e cunhado do sr. Francisco Lucidório da Silva

### CENTRO OPERARIO

Está sendo ensaiado pelo sr. Hermelino Ribeiro, uma illariante comedia intitulada "Na Roça", e variados numeros, que serão levados á scena, por esses dias no Thatro Municipal, em beneficio da sociedade "Centro Operario".

Por essa occasião, será feita a entrega do novo estandarte á novel sociedade.

## Lily Damita

### NO THEATRO MUNICIPAL

Ainda esta semana vae ser satisfeita a grande expectativa do nosso publico, que aguarda o dia da exhibição do anunciado film de grande reclame — LYRIO DE GRANADA.

EM «Lyrio de Granada» Lily Damita nos offerece o melhor de seus trabalhos — pois trata-se de um film luxuoso, admiravel.

### AGRADECIMENTO

Justimiano Paes de Almeida e familia, não podendo agradecer pessoalmente as pessoas que os visitaram, os serviram, pela occasião da molestia e fallecimento de seu filho, veem por este meio hypothecar sua gratidão aos srs. medicos Edmundo Wiering, Candido Ramos, Irineu Antunes e as Irmãs de caridade do Hospital e a todos que nos confortaram com suas visitas e auxilios.

25—9—1929.

# LILY DAMITA

é um nome que, por si só, vale pelo melhor dos filmes!  
BELLEZA! INSINUANTE! GRACIOSA! ELEGANTE!  
Tem o melhor de seus trabalhos em a soberba e colossal super produção especial para o PROGRAMMA SER-RADOR

## LYRIO DE GRANADA

DANÇAR!... Era o seu ideal! Era a sua propria vida!  
Lily Damita Warmick Ward Fred Solm  
LUXO! LUXO! LUXO!  
UM DESLUMBRAMENTO! No Cine-Theatro Municipal, ás 8,15  
— Esta Semana —

### GUSTAVO STRESEMANN

Falleceu a 3 do corrente o ministro das relações exteriores da Alemanha, sr. Gustavo Stresemann.

No proximo numero, em secção á parte, daremos noticia pormenorizada sobre este grande estadista.

## Viajantes

### — HOSPEDES ILLUSTRES —

Em companhia do sr. Bispo D. Daniel Hostin, e fazendo parte de sua comitiva, deverão chegar breve a esta cidade os illustres srs. monsenhor Gercino de Oliveira, Frei Ernesto Emmendorfer, dr. Francisco Galloti e Tito Carvalho, nosso collega de imprensa e director do «Republica» aos quaes cumprimentamos cordialmente.

— Regressam de Florianopolis os srs. dr. Indalecio Arruda e Octacilio Costa, deputados estadoaes, acompanhados de suas exmas. familias.

— Procedente de Florianopolis achase ha dias nesta cidade o sr. Francisco Theotônio Alves, funcionario estadual.

— Acham-se nesta cidade as gentis senhorinhas Delminda Neves, filha do sr. Herculano Neves, Elvira Antunes de Godoy, filha do sr. Vidal Antunes de Godoy e Orestina Antunes, filha do sr. Vidal Antunes dos Santos.

— Procedente de Capão Alto estão nesta cidade os srs. José Antunes de Cordova, commerciante, dentista Athanasio Antunes de Cordova, os jovens Jovino de Aquino, Aristheu Antunes, Rosemiro e Waldomiro Hildebrando dos Santos, José Amantino de Cordova, Octavio Ramos e Vivaldino Vieira de Cordova.

— De Campo Bello os srs. Dercilio Couto, commerciante, e Edmundo Menezes, funcionario estadual.

— Acham-se nesta cidade os revdos. padres Pio e Umberto de Porto União, Lourenço de Tres Arroz e Justino, de Barros.

— Procedente do Painel com suas exmas. familias Urgel Camargo, Dario Souza, dona Leonina Vieira, e Alfredo Michel Sobrinho.

— Procedente do Cerrito os srs. Annibal da Silva Coelho, João Ramiro, Emiliano Motta e Gustavo de Lij.

— Com suas exmas. esposas acham-se nesta praça os srs. Aureo Lisboa, Jayme Ramos, Cesar Vieira e Francisco Athayde.

— Estiveram nesta cidade os srs. Aristheu Neves, João Rosa e Saturnino S. de Oliveira, commerciante nos Indios.

### ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se hontem o enlace matrimonial de gentil senhorinha Maria Herminia Nicolleli, filha do sr. Manoel J. Nicolleli, collector estadual, com o sr. Francisco Alves, funcionario da secretaria da fazenda do Estado, servindo de testemunhas no civil e religioso da noiva o sr. Virgilio Godinho, como representante do sr. dr. Cesar Sartori, e Senhora, e o sr. dr. Edmundo Wiering e do noivo o sr. Edmundo Menezes, funcionario estadual e Senhora Indalicio Pires, e Collector M. Nicollely.

Todos os convidados foram gentilmente obsequiados.  
Ao novo par e suas exmas familias, as nossas felicitações.

**Dr. CARMOSINO CAMARGO DE ARAUJO**  
 Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
**MOLESTIAS INTERNAS**  
 — SYPHILIS —  
 Consultas: das 9 ás 11 no Hospital e das 3 ás 4 em sua residencia, na Rua 15 de Novembro N.º 8

Procure o  
**-Chevrolet-**  
 do Lenzi

**Medições e Demarcações**  
**PEDRO RODOLPHO JOR.**  
*Encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos de medição e divisão de terras, amigavel ou judicialmente, bem como traçados de estradas etc.*  
 Preços mediante ajuste  
**ESCRITORIO:**  
 Rua Hercilio Luz — 37

**SELLARIA GAUCHA**  
 — de —  
 — João Ouriques —  
 — Praça Vidal Ramos Senior —  
 Recebeu variado sortimento em metal, cuias para chimarrão, montaria para homens e senhoras.  
**PREÇO AO ALCANCE DE TODOS**

**Tinturaria chimica**  
 de  
**Antonietta Cozza**  
 Trabalho garantido e aperfeiçoado.  
 RUA Cel. CORDOVA, 52  
**LAGES — S. Catharina**

**CASA CRUZEIRO**  
 — DE —  
**JOÃO CRUZ JUNIOR**  
 — RUA CORRÊA PINTO, 10 —  
 Ferragens, Louças, Vidros, Tintas, Oleos, etc.  
 Grande variedade de objectos para presentes  
**STA. CATHARINA LAGES**

**CONFEITARIA IDEAL**  
*Tem sempre grande variedade de balas, bombons, biscoitos, bolachinhas, doces seccos e em calda. Bebidas nacionaes e estrangeiras. Cigarros e charutos para todos os gostos.*  
**COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS.**  
*Cafe, chocolate, leite, frios, biffe a qualquer hora. Variedade de patês, sardinhas, linguica e carne de porco em conserva, etc., etc.*  
 Contracta doces finos para casamentos e festas  
**Rua Marechal Deodoro, n. 6**

**DR. EDMUNDO WIERING**  
 — Medico —  
 Attende a chamados para fóra da cidade a qualquer hora.  
 Resid. — Rua Hercilio Luz n. 22  
 — LAGES —

**Dr. ARMANDO R. DE CARVALHO**  
**MEDICO**  
 Clinica geral — Cirurgia — Partos.  
 S. Joaquim da Costa da Serra.

**Dr. CESAR SARTORI**  
 — MEDICO —  
 Operador e parteiro  
 — CONSULTAS: —  
 Das 8 — 10 da manhã e das 5 — 6 da tarde.  
 RUA CORREIA PINTO N.º 25  
 Pharmacia Popular 10—11  
 Pharmacia Flora 11—12  
 — LAGES —

**Hotel Central**  
 RUA MARECHAL DEODORO  
 Ponto commercial.  
 Lages — Santa Catharina

**FERRARIA Eigen**  
 Aprompta-se com perfeição e brevidade todos os trabalhos da arte, como : fogões, lavatorios, mesinhas, gradis, machados, fouces, estribos, esporas, facões, etc. e todos os concertos.  
**CONTRATA-SE ENCANAMENTOS D'AGUA.**  
*Serviço garantido*  
 Rua Quintino Bacayuva proximo ao mercado

**CASA ITARARÉ**  
 de  
**João Francisco da Silva**  
 Recebeu variado sortimento de Florianopolis, Brusque e Porto Alegre.  
 Grande baixa de preço nas fazendas.  
**VENDAS A DINHEIRO**  
**CERRITO — LAGES**

**CASA SERRANA**  
 RECENTEMENTE INSTALLADA  
 — ARMARINHO, SECCOS E MOLHADOS —  
**Artigos para homens**  
*Variado sortimento em gravatas, lenços, collarinhos, camisas, camisetas, cuecas, meias, ligas, brins, casemiras, sobretudos, etc.*  
**Artigos para senhoras**  
*Grande variedade em côrtes de voiles áphantasia, seda estampada e lisa, alpaca de seda, pelucias, etc. Meias, ligas, bolsas, collares, etc.*  
*Cobertores, colchas, toalhas de rosto e banho, atalhados para mesas, etc.*  
*Louças, ferragens, bebidas, doces e generos alimenticios.*  
**RUA HERCILIO LUZ N.º 11**

**Hotel Central**  
**João Nora** =  
 — Conforto — Hygiene —  
 Rio Capinzal  
 — SANTA CATHARINA —

**Fabrica de escovas**  
 — DE —  
**João P. de Oliveira**  
 — Rua Lauro Müller n. 14 —  
**LAGES — S. CATHARINA**

**Familiar Hotel**  
 Predio novo  
 — PRAÇA VIDAL RAMOS —  
 Frente ao mercado

**Hotel dos Viajantes**  
 — DE —  
**HILARIO LENZI**  
 — RUA Mchal. DEODORO —

**Hotel Schmitt**  
 — DE —  
**JACOB SCHMITT**  
 Rua 15 de Novembro n. 124 e 126.  
**BLUMENAU — S. CATHARINA**

O CONCILIADOR

Avisamos aos nossos assinantes que estamos procedendo a cobrança das assinaturas desta folha.

Atenção!

CARTÕES DE VISITA  
apromptam-se com urgencia  
— nesta typographia —  
Rua 15 de Novembro n. 35

JULIO WILLERDING & C<sup>o</sup>

ITAJAHY

Sta. CATHARINA

Farinha de trigo Luz e Brilhante do Moinho da Luz do Rio de Janeiro. — Sal Mosoró, Macau, Perynas e Ceará, assucar branco, grosso, café grão e moido etc.

— DEPOSITARIO NESTA PRAÇA —

ERNESTO HILDEBRAND

RUA Cel. EMILIANO RAMOS N. 12—LAGES—Sta. CATHARINA.

CLINICA  
DENTARIA

DE

IVAN M. GODINHO

Formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e de

VIRGILIO J. GODINHO

Especialista em dentaduras duplas anatomicas. Attestado pelo eminente mestre da Odontologia Brasileira, professor A. Coelho e Souza, e com 19 annos de pratica profissional.

Consultas: Das 8 á 1 e das 3 ás 5 horas.

Rua Correia Pinto, 20.

Relojoaria

Ervin Specht

RELOGIOS, JOIAS.

Artigos para presentes

Artigos de optica.

RELOGIOS DE BOLSO

Omega, Minerva, Cyma.

Violões, Violinos,  
Violas, Bandolins e  
Cavaquinhos.

Officina de Concertos

Rua Correia Pinto N. 14

L a g e s

Santa — Catharina

Quereis vestir com elegancia?

onde se confecciona com toda promptidão e capricho ternos a ultima moda.  
Procurae hoje mesmo a Alfaiataria

Bräscher

Que recebe mensalmente do Rio e S. Paulo figurinos com as ultimas novidades

— APURADO TRABALHO DE AGULHA —  
Dispoe de bons officiaes

JOÃO DIAS BRASCHER

— Rua 15 de Novembro N<sup>o</sup>13 —

LAGES

SANTA CATHARINA

CASA DE NOVIDADES

Armarinho e Miudezas

A maior e mais bem sortida no ramo em Lages

— ARTIGOS PARA HOMENS —

Chapêos:—De feltro, palha, lã e pello, grande sortimento, variedades em typos de praça e campeiros.

Chapêos de sol e bengalas.

Camisas:—O maior e mais completo sortimento, desde 12\$ até 50\$. Camisas de meia e tricot.

Meias:—Grande variedade em côres phantasia, seda, lã e algodão. Lenços, gravatas, collarinhos, suspensorios, ligas, cintas, cüecas, camisetas, luvas, capas de borracha, gabardine e sobretudos. Tecido de borracha para capas. Colletes de malha.

Brns e Casemiras

— ARTIGOS PARA SENHORAS —

Chapêos—Sombrinhas

Meias de seda:—De lã, seda e algodão, grande variedade em côres, preços e qualidades.

Bolsas, luvas, collares, véos, grinaldas, camisetas de lã, etc. Chales de casemira e mantas de seda.

Fazendas finas e grossas:—Sedas e Voiles à phantasia. Acolchoados, cobertores e colchas. Cortinas para janellas, Stores. Atoalhados e pannos para mesa. Toalhas de banho e rosto.

— ARTIGOS PARA CRIANÇAS —

Meias, chapêos, bengalas, etc.

ARTIGOS PARA PRESENTES — Brinquedos e miudezas

Papeis e artigos escolares, livros em branco, cartões postaes e de visita, Romances. Papeis para agrimensores, etc.

Flores, Rendas, Bordados e Fitas.

Fôrros, e aviamentos para alfaiates.

SANDALIAS — PERFUMARIAS

Gramophones, Victrolas.—Grande sortimentos em discos. Agulhas.

TAPETES. — COROAS DE BISQUIT.

Rua 15 de Novembro—23

Lages.

Hermann Maas

Rua 15 de Novembro 31 Lages

Sal moido de Macau preços para 45 kilos

ate 25 saccas 18\$200

até 50 « 18\$000

« 100 « 17\$600

Sal grosso de Macau saccas de 45 kilos

preços até 25 saccas 17\$200

« « 50 « 17\$000

« « 100 « 16\$600

Compram couros, clina, lan, herva matte typo barbaquá e outros productos das fazendas.

Gerente -- Romeu R. Ramos